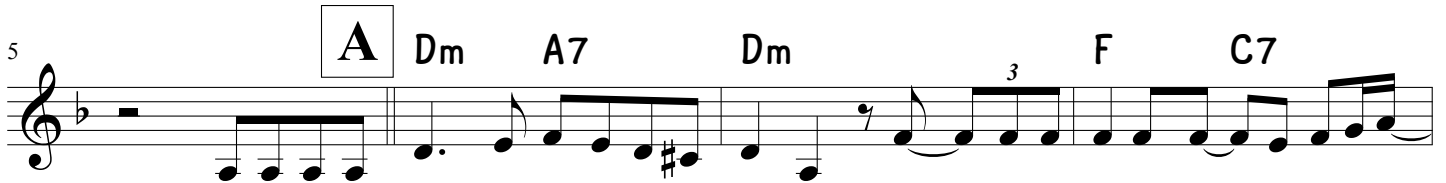
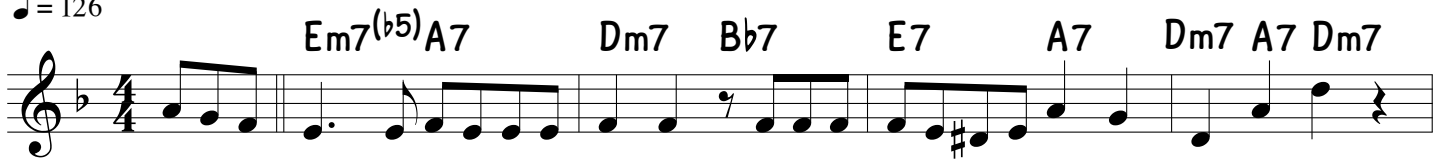


A rua dos cataventos XVIII

Poema: Mário Quintana

Música: Márcio Amaral

♩ = 126



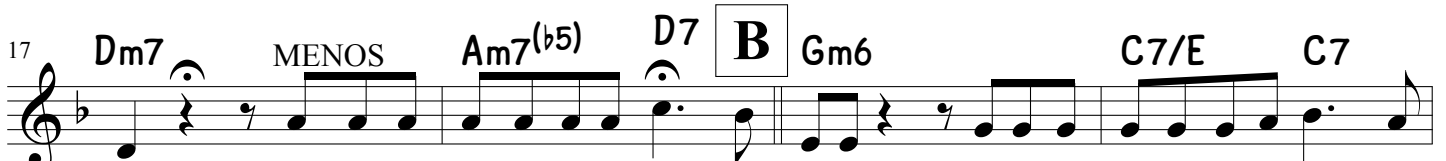
Es-ses in-qui - e - tos ven-tos an-da - ri - lhos Pas - sam e di-zem: "Va - mos ca-mi-nhar



Nós co-nhe - ce - mos mis-te-ri-o-sos tri - lhos, Bos - ques an - ti-gos on-de é bom cis -



mar... Nós co-nhe - ce - mos mis-te-ri-o-sos tri - lhos Bos-ques an - ti-gos on-de é bom cis -



mar... E há tan-tas vir-gens a so-nhar i - dí-lios! E tu não vies-te, sob a paz lu -



nar Bei-jar os seus en-tre-fe-cha-dos cí-lios E as do-lo-ro - sas bo-cas a o - fe - gar



E há tan-tas vir-gens a so-nhar i - dí-lios E tu não vies-te sob a paz lu -



nar Bei-jar os seus en-tre-fe-cha-dos cí-lios E as do-lo-ro - sas bo-cas a o - fe -



gar" Os ven-tos

A rua dos cataventos XVIII / 2

TEMPO Iº

C

D⁷₄ D⁷ Gm⁶/D A⁷/C[#] Dm/C

vêm e ba-tem-me_à ja - ne-la: "A tu-a vi-da, que fi-zes - te de-la?" Os ven-tos

42 E⁷/B B^bm⁶ Dm/A ³ E⁷/G[#] A⁷ D MENOS

vêm e ba-tem-me_à ja - ne-la "A tu-a vi - da, que fi-zes-te de-la?" E

D

D D⁶ D⁷M D⁶ D Bm⁷ Em⁷ Gm⁶ D Bm⁷ E⁷ A⁷(⁹)

che - ga a mor - te: "An-da! Vem dor - mir... Faz tan-to fri-o...E_é tão ma - ci - a a

54 D A⁷(¹³) D D⁶ D⁷M D⁶ D Bm⁷ Em⁷ Gm⁶ C⁷

ca - ma..." E che - ga a mor - te:: "An - da vem dor - mir... Faz tan - to

60 D/F[#] Bm⁷ E⁷ A⁷ D⁶ **E** D⁷₄ D⁷(^{b9}) Gm⁷/D

fri-o...E_é tão ma - ci - a a ca - ma..." Mas to-da_a lon - ga noi - te

66 G⁷ Cm⁷ E^b⁷ D⁷₄ D⁷ Gm

in - da hei de_ou - vir A in - qui - e - ta voz dos ven-tos que me cha - ma!...

72 Cm⁷ D⁷ D/C Gm/B^b D⁷/A Fm⁶/A^b G⁷

Mas to - da_a lon - ga noi - te in - da hei de_ou -

76 Cm⁷ E^b/C[#] D⁷₄ D⁷ Gm

vir A in - qui - e - ta voz dos ven - tos que me cha - ma!...